

MORADORES

a humanidade do patrimônio

Projeto “Moradores” luta pela preservação da memória e da identidade cultural das cidades brasileiras

*Movimento artístico de ocupação urbana une
Fotografia, Audiovisual, Literatura e Contação de Histórias*

*Com o patrocínio da Oi e apoio do Oi Futuro,
sexta temporada tem ações no RJ e MG*

Moradores - A Humanidade do Patrimônio é um movimento de ocupação urbana pela valorização da identidade cultural e da memória dos moradores como sendo o maior patrimônio que uma cidade pode ter. Tudo começa com uma tenda branca montada em uma praça pública, uma câmera apontada e um convite. Nesse instante, mais do que o ato de se deixar fotografar, o morador – anônimo, popular ou mestre do saber - é chamado a se reconhecer como patrimônio cultural de sua cidade e a contar sua história de afetividade com o território.

Nesta sexta temporada, de maio a dezembro de 2018, o projeto **Moradores** passará por cinco localidades: Rio de Janeiro, Montes Claros (MG), Serro (MG), Bocaiúva/ (MG) e São Gonçalo do Rio das Pedras (MG).

Rio de Janeiro |

A etapa do Rio de Janeiro será executada em parceria com o programa educativo do Oi Futuro, coletivos e artistas cariocas. Sua temática será a transformação silenciosa das ruas e bairros centrais da cidade. Para tanto, histórias de moradores e frequentadores da rua Dois de Dezembro (Largo do Machado) serão reconstruídas por meio de intervenções sonoras e fotográficas.

Nas quatro etapas nas cidades mineiras, o projeto terá o patrocínio da Oi, com apoio do Oi Futuro, por meio da Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais.

O projeto **Moradores** é uma criação do coletivo NITRO Histórias Visuais, de Belo Horizonte, e surgiu em 2012. Já passou por cinco estados, 13 cidades e registrou a história de aproximadamente 2.500 pessoas. Foi reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como uma ação de sucesso em Educação Patrimonial.

“Nosso objetivo é despertar no morador o orgulho de ser patrimônio de sua cidade. Recontar a história daquele território a partir da memória afetiva de cada um. Vivemos um momento importante de transformação, onde, infelizmente, as identidades marcantes de cada cidade brasileira estão se perdendo rapidamente. Queremos que os moradores e suas histórias sejam vistos como uma riqueza cultural de suas comunidades, assim como aprendemos a enxergar as igrejas coloniais, o casario e os monumentos naturais, por exemplo”, explica o escritor Gustavo Nolasco, autor do projeto **Moradores** ao lado dos fotógrafos Marcus Desimoni e Bruno Magalhães e do cineasta Alexandre Baxter.



patrocínio



parceria



apoio



realização



incentivo



MORADORES

a humanidade do patrimônio

Como acontece |

Tudo começa com uma tenda montada na principal praça pública das cidades por onde o projeto passa. Ali, os moradores são convidados a serem fotografados e entrevistados. Na etapa seguinte, todo o material – fotos, vídeos e depoimentos – é transformado numa surpreendente e inédita exposição multimídia, com fotos e projeções em lugares inusitados.

“A nossa intenção é fazer uma exposição provocativa. Usamos montagens em grande formato para transformar o cenário da cidade e surpreender com fotos e projeção das histórias contadas, onde os moradores sejam reverenciados de uma maneira inesquecível”, afirma Marcus Desimoni.

Varal fotográfico e cápsula do tempo |

Além da exposição, é montando um varal fotográfico, onde todos os moradores podem retirar uma cópia de sua foto. Ainda dentro do projeto, todas as histórias registradas são transformadas num documento audiovisual a ser entregue à administração pública. “É uma forma de dizer ‘muito obrigado’. Já como legado, deixamos o registro audiovisual das histórias contadas para que no futuro possa se transformar numa cápsula do tempo daquele território”, explica Bruno Magalhães.

Educativo |

Nesta temporada, as edições na cidade de Bocaiúva e no distrito de São Gonçalo do Rio das Pedras acontecerão em formato de oficina para as comunidades e lideranças culturais. A intenção é ampliar a discussão sobre “memória e patrimônio”.

“Criamos uma forma de execução que possa servir como inspiração para que outros grupos culturais, escolas e jovens possam replicar em outras cidades e territórios a metodologia do Projeto Moradores”, completa Alexandre Baxter.

De 2002 a 2017, o Projeto Moradores passou por São Paulo (Campinas), Rio de Janeiro (Paraty), Bahia (Juazeiro), Pernambuco (Petrolina) e Minas Gerais (Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Diamantina, Tiradentes, São João Del Rei, Juiz de Fora, Ipatinga, Itatiaiuçu).

Acesse os links abaixo e conheça um pouco mais do projeto Moradores:

Site: <http://www.projetomoradores.com.br>

Making of do processo (etapa Belo Horizonte): <https://vimeo.com/205252889>

Making of varal fotográfico (Ouro Preto): <https://vimeo.com/120752693>

Filme | Etapa Paraty: <https://vimeo.com/48995533>

Mais informações

Ana Cristina Dangelo: (31) 98215-7359 | dangelo.ana@gmail.com

Gustavo Nolasco: (31) 99627-7379 | Gustavo@nitroimagens.com.br

